

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: CONTRIBUINDO COM EXPERIÊNCIAS PARA A ATUAÇÃO DO FUTURO PROFESSOR

MARIGO, Jad Alpohim¹
SOUZA, Julia Péricles Gomes de²
VIEIRA, Milena Fardin³
SANTOS, Jaqueline Ramalho Nogueira⁴

INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica, de acordo com Brasil (2018), é uma importante ação que compõe a Política Nacional de Formação de Professores e que surge no objetivo de melhorar cada vez mais o preparo do discente das áreas de licenciatura, aliando experiências teóricas e práticas aos futuros professores desde a sua graduação por meio da elaboração de projetos, coleta de dados, diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, além de outras didáticas e metodologias trabalhadas na instituição, no intuito de obter um ensino de qualidade nas escolas de educação básica de todo o país.

No processo educacional, assim como defende Luckesi (1994), emergem problemas que devem ser refletidos e solucionados propondo ações pedagógicas mais eficazes em seus preceitos. Nessa perspectiva, é importante refletir o papel do educador e do educando, assim como da sociedade e da própria ação pedagógica, para que o conjunto didático trabalhe por uma educação de melhor qualidade para a sociedade que o cerca. No Programa de Residência Pedagógica, os licenciandos buscam compreender, na prática, o seu papel como docente, analisando de perto as transformações que ocorreram no âmbito escolar desde o tempo em que foram alunos da educação básica até a atualidade, na qual vão atuar como facilitadores do acesso à informação e agentes potencializadores do processo de ensino-aprendizagem.

Nesse relato de experiência será possível conhecer as experiências vividas no Programa de Residência Pedagógica pelas alunas do curso de Licenciatura em História do Centro Universitário São Camilo, Jad Alpohim Marigo e Julia Péricles Gomes de Souza do 4º período e Milena Fardin Vieira do 6º período. As alunas citadas atuam no programa pelas escolas de Cachoeiro de Itapemirim, no Espírito Santo, “Quintiliano de Azevedo” e “Inah Werneck”.

¹ Graduando do Curso de História do Centro Universitário São Camilo - ES, jadmarigo@gmail.com;

² Graduando pelo Curso de História do Centro Universitário São Camilo - ES, juliapericles18@email.com;

³ Graduando do Curso de História do Centro Universitário São Camilo - ES, milenafardin@icloud.com;

⁴ Professora orientadora. Mestre em Ciências Políticas IUPERJ-UCAM. Centro Universitário São Camilo – ES, jaquelinesantos@saocamilo-es.br.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O processo metodológico desse relato de experiência baseia-se no convívio com o ambiente escolar da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Quintiliano de Azevedo. No dia 28 de julho, as alunas Jad Alpoim Marigo e Júlia Péricles Gomes de Souza acompanharam um dos professores correspondentes à área de história durante as aulas sobre Revolução Francesa para o 8º ano. No dia 11 de agosto, o professor José Romildo V. Júnior, docente que as graduandas acompanham, realizou uma brincadeira da qual todos os alunos participaram ativamente, em comemoração ao dia do Estudante. A brincadeira baseava-se no reconhecimento de algumas músicas. No dia 25 de agosto, as alunas residentes acompanharam o professor nas aulas sobre Formação dos Estados Unidos, em que foi entregue aos alunos uma folha de atividades para compreensão do tipo de colonização feita no país e no dia 01 de agosto os alunos assistiram ao filme Avatar, como exemplificação das formas de colonização existentes. No dia 22 de setembro, as alunas residentes Jad e Júlia, elaboraram duas aulas de 50 minutos sobre Independência da América Espanhola para duas turmas do 8º ano. O conteúdo foi passado de forma explicativa, com a utilização do quadro branco e participação interativa com os alunos.

De semelhante modo, a experiência da aluna Milena Fardin Vieira se baseia em outro ambiente escolar, na Escola Estadual de ensino fundamental Professora Inah Werneck. No dia 24 de junho a aluna Milena acompanhou a professora de história Maria Rita nas turmas dos sextos anos. Ela explicava sobre Grécia Antiga, Esparta e Atenas. No dia 22 de julho, a professora passou um filme chamado “A Odisseia” que conta a história de Odisseu e sua jornada na guerra de Tróia para voltar para casa, onde muitos deuses interferem em sua trajetória. No dia 05 de agosto, a professora Maria Rita passou algumas atividades de fixação no quadro para que os alunos copiassem e respondessem. Essas atividades foram chamadas pela professora de “Fique ligado! Vamos esquentar a cuca?”, e englobam vários temas e matérias com o intuito de fazer com que os alunos relembrem tudo o que haviam estudado desde o início das aulas, como por exemplo a Pré-História. A aula dada pela aluna Milena Fardin Vieira foi no dia 1 de junho, de forma on-line. Foi disponibilizada uma aula de 50 minutos e o assunto abordado foi “Racismo e Igualdade Racial”. O conteúdo foi passado de forma expositiva, utilizando slides e interagindo com os alunos na plataforma de videoconferência “Meet Google”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado da participação das alunas no Programa Residência Pedagógica, definiu-se que as experiências obtidas foram muitas. É notória a diferença das teorias aprendidas nas disciplinas de educação e a prática sendo realizada em sala de aula. Com o Residência, as licenciandas tiveram contato com os obstáculos e imprevistos enfrentados diariamente pelo professor, além dos momentos gratificantes quando os objetivos são alcançados e as metas são cumpridas pelos discentes. Entre outras palavras, essas experiências ofertaram às alunas do Programa Residência a oportunidade de estarem vivenciando, dentro da sala de aula, as práticas de um futuro professor.

Ademais, é possível notar como cada ida à instituição proporcionou, cada vez mais, o crescimento, o enriquecimento e a troca de conhecimento, tanto pessoal como profissional, nas relações criadas com os alunos e com os professores. Todo o processo propôs tamanha notabilidade para que fosse possível compreender como tem funcionado o processo pedagógico contemporâneo, para que seja possível obter qualidade no ensino das escolas de educação básica por meio de um profissional bem preparado, não somente baseado em teorias aprendidas na universidade, mas com experiências vivenciadas pelo aluno desde a graduação.

Por fim, pode-se considerar que a oportunidade de ter uma bolsa remunerada é um importante incentivo para os licenciandos que participam do Programa, pois a mesma bolsa ajuda no custeio da mensalidade dos residentes durante a graduação, além de outros gastos que surgem ao longo dos períodos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências vividas no ambiente educacional são de suma importância para a preparação do futuro profissional da educação. O programa Residência Pedagógica possibilita o convívio neste ambiente proporcionando muitos aprendizados ao graduando e aos alunos da escola na qual o residente está inserido. A principal contribuição, contudo, está na interação com os alunos, já que no ambiente universitário os graduandos adquirem mais conhecimentos teóricos sobre a atuação profissional nas escolas do que a parte prática.

O ambiente escolar abriga muitos detalhes que só poderão ser reconhecidos com o tempo, portanto, programas como o Residência Pedagógica auxiliam a formação dos futuros professores para reconhecerem o espaço escolar e as diversas situações que podem ocorrer em relação aos alunos e a equipe pedagógica, além de contribuir para aplicar os aprendizados adquiridos na universidade em escolas de ensino regular. É considerável ressaltar também, a

importância em aprender a trabalhar em conjunto com as varias áreas do conhecimento e com os colegas de profissão, com o proposito de melhorar regularmente o processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Experiências. Licenciandos. Educação. Futuro Professor.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Residência Pedagógica**. Brasília, 2018. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>. Acesso em: 22 out. 2021.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994